

ATA DA 3ª (TERCEIRA) SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE ITAIÇABA EM SEU PRIMEIRO PERÍODO LEGISLATIVO DE 2021. AOS (2) DOIS DIAS DO MÊS DE FEVEREIRO DE 2021, ÀS 19:00H, REUNIU – SE EM SUA SEDE, A CÂMARA MUNICIPAL. FEITA A CHAMADA REGIMENTAL VERIFICOU-SE O COMPARECIMENTO DOS SEGUINTE VEREADORES: Antoniel Max Silva Holanda, Rosembergue Alves de Holanda, Sheila Pereira Damasceno, José Ribamar Barros, Maria Elane da Silva, Carlos Eduardo Peixoto Barros, Luis Nilson Moreira Freitas, Antônio Regineudo de Lima. O presidente com as bênçãos de Deus e observando o coro regimental declarou aberta a Sessão.

No pequeno expediente, o Presidente da Casa, Antoniel Max Silva Holanda saudou a todos os nobres colegas vereadores, o vereador presidente da Câmara de Quixeré. Em seguida, solicitou que a 1ª Secretária da Mesa Diretora fizesse a leitura dos seguintes documentos endereçados à Casa Legislativa: **Ofício** 2021.01.29 SEAFIP- Prestação de contas mensais referentes a dezembro de 2020. **Ofício** 21.01.28.001- Remessa de prestação de contas de governo referentes a dezembro de 2020. **Ofício** 039/2021- designa a comissão de bancada de oposição. **Projeto de Indicação** 002/2021- Solicita a construção de uma passagem molhada na localidade de Tracoem que liga ao Alto Brito, nos mesmos moldes da que existe em Alto Brito ligando ao Arraial- Aatoria do vereador Rosembergue Holanda. **Projeto de Indicação** 003/2021- Solicitação de Pavimentação do trecho onde não há calçamento na Rua Francisco Torres seguindo a pavimentação até a Barra do Palhano- Aatoria do vereador José Ribamar. **Projeto de indicação** 004/2021- Construção de pequena praça em frente à biblioteca municipal. Aatoria do vereador Antoniel Max. **Requerimento** 009/2021- Solicitação de formação do Conselho de Ética e Decoro Parlamentar da Casa Legislativa- aatoria do vereador Antoniel Max. **Requerimento** 010/2021- Solicitação da reforma urgente do posto de saúde Maria Silva Moreira da comunidade do Camurim- Aatoria do vereador Carlos Eduardo Peixoto Barros. Feita a leitura dos seguintes documentos, o presidente pergunta aos vereadores se algum deles querem fazer uso da palavra ainda no pequeno expediente. O **Vereador Ribamar** fazendo referência ao ofício 18.12.2020.002 diz que o trouxe em esclarecimento a fala do vereador Luís Nilson que afirmou que a gestão anterior fez a suspensão do programa PAA leite. Essa suspensão se deu por ocasião da transição sendo que a equipe recepcionaria o leite até o dia 22 de dezembro. E que ficaria a cargo da gestão seguinte a adesão ao programa. Esse comportamento seguiu orientação do Diretor da COACE. O **Presidente Antoniel** encerra o pequeno expediente e em seguida abre o grande expediente agradecendo a Secretária de Saúde Josiane Barros, por ter atendido ao ofício de convocação e ter vindo prestar esclarecimentos sobre as medidas de combate ao COVID em Itaiçaba. A **secretária** inicia sua fala dando boa noite

a todos os vereadores e pessoas presentes, em especial a vereadora Elane, que representa a classe dos profissionais de saúde que foram os únicos que não pararam na pandemia. Segundo ela, é uma classe que requer uma atenção especial e um olhar cuidadoso. Diz que está diante de um novo desafio e necessita da parceria de todos os itaiçabenses para obter avanços. Dando início a sua explanação apresenta algumas lâminas para melhor compreensão de todos em especial à população. A primeira parte apresenta o panorama do quadro pandêmico do município, que a partir do dia 20 de janeiro mostrou um aumento tendencial de casos positivos em Itaiçaba. Apresenta o quantitativo de testes realizados no município, entre testes rápidos e RTPCR, afirmando que expandiu a realização dos testes de segunda a quinta, onde na gestão anterior era realizado três dias. Pontua que o boletim epidemiológico é divulgado às segundas, quartas e sextas nas redes oficiais do governo municipal e que atualmente a maioria dos casos que estão sendo investigados se encontram na sede. Explica que diante do cenário, elaboraram um Plano de Prevenção de combate ao COVID-19, traçando planos estratégicos para controlar e diminuir o contágio. A secretária deixou registrado que a equipe que acolheu a saúde sentiu dificuldades em algumas informações de dados epidemiológicos, uma vez que haviam dados deletados, apagados e por isso acabaram atrasando a divulgação do boletim e afirma que a sorte da população é que os profissionais que atuam, são do município e têm o compromisso, dignidade de trabalhar pelo povo. Disse que alguns técnicos tinham essas informações em arquivos individuais, o que possibilitou a atualização do boletim. Passando a segunda pauta, sobre o Plano Operacional de Vacinação, a mesma afirma com alegria que o município já cumpriu a administração de todo o estoque de vacinas recebidas. Compartilhou ainda o sentimento de angústia que a equipe sentiu ao saber que o município não receberia as câmaras frias para armazenar as vacinas, porque havia passado o prazo de solicitação. No entanto, com esforço conjunto foram atrás de estender esse prazo e Itaiçaba irá sim contar com as câmaras para armazenamento das vacinas. Encerra sua fala se despedindo e agradecendo a oportunidade de vir à Casa Legislativa, diz que estão abertos a parcerias, diálogos, construção e reafirma que os profissionais já estão sendo valorizados, cuidados e que a saúde não está mais sendo direcionada a uma pequena parcela da população. Parcela essa que na maioria das vezes não estava no padrão de necessidade. Pontua que a saúde atual tem um ponto diferencial, são compostos por “filhos da terra”, conhece as particularidades e potencialidades, pois estão aqui por que comeram aquele feijão com rapadura e farinha que os fortaleceram. Deixa registrado que o Conselho Municipal de Saúde está sendo reconstruído, com a real participação do controle social, órgão esse que segundo ela não era valorizado na gestão passada. Sentiu-se envergonhada ao ler as atas de reunião do Conselho, uma vez que ao longo de 4(quatro) anos só contabilizou 27 reuniões. No entanto de acordo com a lei municipal de 1999 determina que as reuniões do conselho devem ser mensais. Convida aos

vereadores a fazer parcerias para elaborar projetos que incluam idosos, adolescentes, pois na sua concepção é assim que se faz saúde. Arremata sua fala agradecendo e dizendo que todos fazem a saúde, porque todos somos itaiçabenses. O **Presidente Antoniel** agradece a explanação e pede que a mesma aguarde as pontuações dos vereadores a respeito da pauta. Com a palavra, a **vereadora Elane** dá boa noite a todos e diz que veio preparada para fazer algumas colocações, no entanto diante da explanação sente-se contemplada. Agradece pela valorização dos profissionais de saúde do município que vêm carregando o município nas costas, inclusive com a desvalorização, ressaltando o atraso nos salários destes, no mês de dezembro. Sente-se feliz e muito bem representada por saber que ela está à frente da pasta. Com a fala o **vereador Regineudo** inicia cumprimentando a todos e parabeniza a secretária por ter aceitado o desafio de estar à frente da saúde, ressaltando que não é fácil, principalmente no momento em que estamos vivendo. Com a fala o **vereador Carlos Eduardo** dá boa noite a todos e ratifica a fala dos outros vereadores parabenizando a secretária por sua ousadia e comprometimento com a população. Afirma que de fato é uma pasta muito difícil, com poucos recursos e que realmente devemos priorizar os que mais necessitam. Deseja a ela sabedoria e um bom trabalho à frente desse desafio. A **vereadora Sheila** também faz uso da fala, inicia cumprimentando a todos e dirige-se secretária indagando como irá proceder a divisão das vacinas, exemplificando que tem um pai em casa que todos os dias pergunta quando chegará sua vez. Se essa vacinação iniciará na sede e depois vai para as localidades ou se terá outro critério. Pergunta ainda se esses idosos serão vacinados em casa. A **secretária** responde que é bastante pertinente a pergunta, parabeniza a todos os vereadores pelo trabalho que vêm desempenhando. Diz que a didática adotada foi dividir as 80 doses recebidas entre os 3 (três) PSF's. As equipes sentaram e viram os idosos que estavam na faixa etária compreendida (maiores de 75 anos), os acamados e com alguma comorbidade. Sobre as novas vacinas que irão chegar, será adotado o mesmo fluxograma, dividido entre os PSF's, de forma igualitária. A **vereadora Elane** em contribuição à fala da secretária, parabeniza a todos da equipe de imunização pela correta administração das doses, dando as devidas orientações aos idosos, preenchendo as cadernetas de vacinas com informações necessárias e estende essa parabenização aos idosos, que vêm surpreendendo a todos, pois eles estão super ansiosos para serem imunizados, algo que muitos descreditavam. A **vereadora Sheila** novamente voltou com a palavra e perguntou a secretária quais as medidas que a nova gestão está tomando em combate a COVID-19, porque na gestão passada tinha tendas, tinha uma equipe dando orientações e visitando os estabelecimentos. O **Vereador Carlinhos** em seguida também pergunta a secretária se a equipe já está preparada para inibir ações que venham ocorrer no período do carnaval- mesmo sabendo que não haverá- como carro de sons, aglomerações e outras coisas mais, acentuando que é necessária uma fiscalização rígida,

principalmente à noite. O **presidente Antoniel** também faz suas considerações. Inicia parabenizando a secretária pela apresentação, organizada e explicativa e faz uma ressalva em relação ao boletim do dia anterior apresentado por ela, onde não constava nenhum internado, porém juntamente com os vereadores Rosembergue e Ribamar fez uma visita à maternidade no período da noite e foram informados pela enfermeira plantonista que havia um paciente. Enfatizando a fala do vereador Carlinhos sobre o período de carnaval, pede que sejam tomadas medidas mais efetivas e que os atos administrativos, a exemplo dos decretos, sejam dados maior publicidade, para que a população fique ciente. Fala ainda que fica feliz por ela ser da “terra” e está à frente da pasta, no entanto não acredita que o fato de pessoas de outras cidades estarem no comando das secretárias os desmereçam em relação aos demais. Reitera que sente-se receoso em comentar a respeito do apagamento dos dados do COVID, pois há poucas mudanças no quadro de pessoal que estava à frente do COVID. Sobre o controle social, diz que em seu primeiro mandato (2017-2020) participou de várias reuniões e que por diversas vezes a população teve sua voz garantida. Frisa que em relação a fala da secretária quando menciona que a saúde atual não é mais direcionada a poucos, não concorda, pois essa mesma saúde já recebeu diversos prêmios, inclusive o Selo Bronze, sendo bem reconhecida entre as secretarias da regional, e acredita que com a condução dela e o comprometimento dos profissionais, a saúde só tem a crescer. Congratula a todos os profissionais da saúde, da antiga e da atual gestão, pelo bom desempenho de seus papéis e se solidariza com todas as pessoas que perderam seus entes queridos. Em seguida, como nenhum vereador quis fazer uso da palavra, a palavra é passada a senhora secretária. A **secretária** começa a responder sobre o boletim. Diz que o mesmo é divulgado às segundas, quartas e sextas e para ser fechado as informações precisam ser compactadas, atualizadas. O boletim foi fechado na segunda e o paciente deu entrada nesse mesmo dia à tarde, portanto só contabilizaria no próximo boletim e só constaria como internado caso seu exame desse positivo. Afirma que soube da visita de “fiscalização” e afirmou que os vereadores não se preocupassem, pois as equipes estão formadas e têm compromisso. Em sua fala, diz que “acha engraçado que o senhor trouxe o caso do internado, mas em momento algum viu nas pautas o senhor parabenizando a equipe do hospital que estava completa. Em resposta ao comentário de ela ser da terra, diz que frisa mesmo, que é uma pasta difícil e que é necessário um olhar cuidadoso e esse olhar pressupõe o conhecimento da população. Diz que em gestões passadas, não se sabia quem era o verdadeiro secretário, onde a população não sabia nem a quem se reportar. Afirma que está ali para defender a população e não fazer oposição. Supõe que os vereadores tenham pensamentos elevados, pois a política já passou. Sobre o período carnavalesco, diz que Itaiçaba realmente tem a configuração de receber muitos visitantes e achou pertinente a pontuação dos vereadores sobre medidas mais efetivas. Anotou para que possa estudar e

analisar. Sobre a efetivação do decreto, montar tendas e etc, propôs uma reflexão. Disse que a atual gestão têm maior dificuldades para efetivar o decreto, e a gestão anterior foi beneficiada pois a população no início da pandemia sentia medo, coisa que não ocorre mais. Na sua concepção, a promoção da saúde, a educação e prevenção são mais efetivas do que a obrigação. Sobre a questão de não ter tendas, ou divulgação de decretos, diz que isso a gestão anterior já fez e nem por isso deixou de ter óbitos e infectados. Afirma que mediante essas medidas não era pra ter ocorrido. Então estão preferindo olhar sobre outra óptica, buscando a promoção de saúde através da prevenção. Pede que o presidente pondere suas pontuações, pois agora que tem 1(um) mês de gestão. Ressalta que as medidas que foram tomadas a um ano atrás elas não podem ser utilizadas agora, porque o comportamento é diferente, as medidas precisam ser renovadas, de acordo com a realidade atual presente. Diz que soube da visita dos vereadores e os convidam para irem à secretaria, dialogar, mas que façam essas visitas com o intuito de contribuir com a população e não somente fazer oposição. Diz ainda que em nenhum momento quis desmerecer os secretários de outras cidades que são escolhidos, porém, pela particularidade da saúde é necessário que este secretário esteja mais próximo da população. Finaliza sua fala agradecendo o espaço para fazer suas ponderações. A palavra foi passada ao **vereador Rosembergue** que ainda não tinha feito suas indagações. O presente vereador cumprimenta a todos e diz que mediante a explanação, todos os indagamentos foram atendidos. No entanto gostaria de fazer algumas perguntas que fogem ao ofício de convocação, se assim ela puder responder. O **Presidente** pergunta a mesma se ela está disponível. A **secretária** se nega a responder questões que fogem ao requerimento ao qual foi convocada. Em seguida dá-se início ao grande expediente. Com a palavra o **vereador Rosembergue** cumprimenta a todos, agradece a vinda da secretária. Dando continuidade à sua fala, rebate a postura da secretária quando criticou o Presidente por não ter parabenizado a gestão pela equipe que estava montada, sendo que ela fez a mesma coisa quando explanou as dificuldades em divulgar o boletim epidemiológico mas sequer demonstrou as boas condições em que recebeu a pasta da saúde. Sobre as equipes do hospital estarem montadas enfatiza que não é um favor e sim uma obrigação do município. Em relação às reuniões do Conselho de Saúde, o vereador pergunta a secretária se ela enviou algum convite para a Casa Legislativa participar do Conselho. Pede ainda empenho em pagar aos funcionários da saúde que ficaram em débito, reconhecendo que a dívida é do município e tais profissionais merecem receber o pagamento. Pergunta à secretária se ela tem um calendário para efetuar esses pagamentos, como a mesma se indisponha anteriormente a responder redireciona sua pergunta ao líder do governo, Luís Nilson, para que na próxima sessão traga as respostas. A palavra é passada ao **vereador Luis Nilson**. Ele inicia cumprimentando a todos, agradecendo a visita do vereador de Quixeré, e se diz muito feliz com a vinda da secretária em atender a demanda dos vereadores que

a convocaram. Relata a sua felicidade em ter uma secretária “prata de casa”, pois conhece o povo de casa e sua dedicação em vestir a camisa, porque amam essa terra. Ressaltou que em uma reunião passada se dirigiu ao ex-secretário de saúde dizendo que se não tinha disposição e amor por Itaiçaba pedisse para sair. Afirma ainda que conhece o potencial da secretária e que com o apoio da Câmara e o apoio da população certamente irá desenvolver um grande trabalho. Ressaltou sua insatisfação com a ex-gestão pela falta de valorização e reconhecimento para com os profissionais da saúde e no momento mais crítico que estamos vivendo deixou os funcionários sem o seu pagamento. Afirma ainda que receberam recurso para pagar o 14º dos agentes de saúde e endemias, mas gastaram e não efetuaram o pagamento. A atual gestão já pagou. Agradece o empenho do gestor e da secretária e informa que a folha de janeiro já está sendo preparada. Sobre os pagamentos de dezembro dos profissionais da saúde diz que há intenção de pagar, pois quem deve não é o gestor que saiu, quem deve é o município. Porém, com as dificuldades que ficaram, como por exemplo a retirada do valor do FPM para o INSS- por não ter sido assinado o acordo de renovação da seguridade no prazo- esse pagamento não vai ocorrer de repente. Agradece ao vereador Ribamar a leitura do documento sobre a suspensão do programa PAA, pois na sessão passada ele havia informado o fato, porém não tinha feito a leitura do documento. Diz que o documento confirma a sua fala, pois lá está escrito “suspensão por prazo não previsto.” Agradece a atual gestão pela reativação do mesmo, que é um programa de suma importância para a população. Trazendo à tona o episódio da assistência social-sobre os papéis rasgados- diz que contesta parte do relatório feito pelos vereadores que foram fazer a visita ao CRAS, pois neste relatório afirma-se que nada ficou comprometido, não ficou dificuldades. O **Presidente Antoniel** pede uma parte da fala e contesta como o vereador Luis Nilson pode desmentir uma visita que sequer ele estava presente. Diz que a Casa vai convidar a secretária de Assistência Social para vir esclarecer se os três vereadores estão mentindo no relatório. O **vereador Luis Nilson** reforça que continua contestando parte do relatório, pois ficou sim dificuldades, como no programa do leite que alguns beneficiários ficaram sem receber por ausência de informações. Inclusive informativos foram retirados da parede, produtos de limpeza vencidos, e as pastas sem serem catalogadas jogadas no chão como se fosse algo inserível. Relatou que fez visita a três secretarias e que as portas dos órgãos da administração estarão abertas para que eles fiscalizem. Pois os vereadores exercendo seus papéis são verdadeiros auxiliares do Executivo. Informa que foi noticiado por um cidadão da maquiagem que foi feita na Escola Pe. Abílio fazendo um comparativo quando os vereadores falavam da maquiagem do Polo de Lazer. Refirma seu compromisso como líder do Governo em buscar interação entre os poderes. O **vereador Ribamar** fez uso da palavra explicando que conversou com o coordenador do programa, a secretária e SDA os quais informaram que a partir do dia 29 não teria mais ninguém para fazer a entrega

pois estava no período de transição. O que a gestão foi orientada era fazer um ofício para comunicar que não haveria a entrega do leite nesse período e que a próxima remessa seria na nova gestão. E reafirma que só quem poderia fazer o pedido de suspensão era o prefeito. E o ex-gestor não fez isso. Ainda diz que é um programa de parceria com o governo federal e não existe donos, é do município, e que nenhum gestor deve fazer propaganda desse programa como se fosse de sua autoria. O **vereador Rosembergue** fez uso da palavra e diz que foram visitar o hospital porque receberam informações de que a equipe não estaria completa, mas felizmente chegando lá estava. Informa também que foi bem recebido pelo secretário de Infraestrutura e enfatiza que os secretários não se perturbem com a visita dos vereadores, pois quando for necessário irão fazer. Diz que na visita a secretária de infraestrutura fez algumas perguntas, como por exemplo há lá na garagem um carro compactador de lixo, que não é do município e não deveria estar guardado lá, inclusive que foi divulgado nas redes sociais que era mais um equipamento para auxiliar na nova gestão, no entanto até agora não existe calendário organizando coleta no município. O **vereador Luis Nilson** pede uma parte e dá publicidade ao cronograma das coletas na sede e localidades. O **vereador Rosembergue** continua sua fala dizendo que espera que esse cronograma seja cumprido e que algumas vezes a coleta deixou a desejar. Então por que que nesses momentos o carro compactador não foi utilizado para agilizar os serviços para a população. Diz ainda que existe situações em que há funcionários lá que não foi lhe dado nenhuma função, a exemplo do funcionário Clernilson, que desde a nova gestão está à disposição desta secretaria. O vereador diz que já está errado, pois o mesmo é fiscal do Mercado-secretaria de Agricultura- e está lotado em outra secretaria diversa, o que leva a crer que é um caso de perseguição política claro. Com a palavra o **vereador Carlinhos** dá boa noite todos e inicia dizendo que o vereador Luis Nilson não faça acusações levianas, pois não era possível que em uma mesa de conversa com todos os funcionários da assistência social, mesmo assim os vereadores estariam mentindo. Diz que quando relatou a maquiagem do Polo de lazer, falou porque foi lá fiscalizar, então o vereador faça o mesmo, apresente as fotos, os documentos rasgados e não só acuse. Diz ainda porque que não falam das melhorias dos prédios das endemias, do centro de especialidades médicas. Solicita ainda a documentação do carro compactador de lixo, para que seja usado e facilite a vida dos garis, que ficam sofrendo com o peso dos sacos. Frisou ainda que o empresário dono do carro com o contrato vigente foi até a prefeitura e sequer foi atendido, alegando que tudo é feito “às escuras”. Continua dizendo que se é para olhar as prioridades, por que não se olha para o postinho do Camurim, que tanto a comunidade precisa. O **vereador Luis Nilson** pede a parte e pergunta aos vereadores se eles viram em algum lugar alguma despesa em relação a reforma do Beira Rio. Afirma que a reforma foi feita com parceria de amigos, pois como é o cartão postal da cidade, ponto turístico, a gestão tinha vontade de ver arrumado. Com a palavra o **vereador Carlinhos** pede que esses

parceiros olhem para a comunidade do Camurim e pergunta o que é mais importante uma piscina ou um postinho. O **vereador Luis Nilson** usando a palavra novamente diz que nas gestões anteriores de Frank Gomes, o mesmo construiu os postos de saúde de várias comunidades e que o do Camurim funcionava. Nas gestões seguintes vieram e foram desativados o atendimento de lá. O **vereador Carlinhos** solicitou informações da situação da folha da saúde referente ao mês de dezembro. O **vereador Regineudo** iniciou sua fala dando boa noite a todos e se dirige ao vereador Carlinhos pedindo que ele vá fiscalizar a obra da entrada da cidade, que nem uma carroça passa com o perigo de virar. Fala ainda da rua Joaquim Romão, que abriu-se uma cratera, beneficiando uma parte dos moradores outra não e também da primeira obra no calçadão do cemitério que ainda está lá sem ser concluída. O **vereador Rosembergue** parafraseando a fala da ex-vereadora Luisa diz que toda gestão carrega nos ombros os ônus e os bônus. E que se houve algo errado que o gestor seja punido, quem não pode ser punida é a população. Concede uma parte ao vereador Luis Nilson para que ele responda em que pés anda a iluminação das praças das comunidades. O **vereador Luis Nilson** responde que a gestão está atrás de resolver algumas questões que ficaram afirmando que não pode pedir ligação das luzes enquanto há débito junto à ENEL. A **vereadora Elane** diz que a título de informação estará em reunião no próximo dia 04 para alinhamento e que na próxima sessão provavelmente trará as informações. O **vereador Ribamar** fala sobre a coleta do lixo e diz que embora haja o cronograma alguns moradores têm reclamado que colocam os lixos no dia certo para fora e a coleta não é realizada. Traz uma reclamação dos jovens que não está havendo mais o serviço de expedição da certidão de reservista. Pede que o líder de governo colha a informação de porque a junta militar não está mais funcionando, o que está prejudicando aos jovens. O **vereador Carlinhos** responde ao vereador Regineudo que a obra da entrada da cidade é um recurso estadual e vem por etapas. E que a fase do “elefante branco” já passou, porque o recurso da creche veio de uma vez e não foi concluída. Pede também o reconhecimento dos servidores que foram mandados para casa, inclusive os aposentados, lembrando que o atual gestor-aposentado- quando foi exonerado recorreu à justiça e foi reintegrado. Concluiu que a justiça só é boa na porta dos outros”. A **vereadora Sheila** diz que os vereadores estão para ajudar ao gestor a administrar, independentemente de ser situação ou oposição. Lembra que o Prefeito Frank falava em campanhas que havia mudado, aprendido com os erros, mas as perseguições continuam e quem sofre é o povo. Tais situações oneram a folha do município, pois há efetivos que simplesmente vão só marcar o ponto enquanto se contratam outras pessoas para exercerem os respectivos cargos. O **vereador Rosembergue** complementou a vereadora se referindo à exoneração das servidoras gestantes- um desgaste desnecessário, pois sabe-se que é uma causa ganha. A **vereadora Sheila** continua interrogando se as aulas já começaram no município, pois ela tem duas crianças matriculadas e até

agora não sabe quem são os professores. O **vereador Antoniel** passa a presidência para o **vereador Rosembergue** para que possa fazer o uso da palavra. O **vereador Antoniel** inicia sua fala em relação as medidas de enfrentamento à COVID-19, dizendo que não é por conta que houve óbitos que as medidas adotadas anteriormente não surtiram efeitos. É necessário adotar estratégias mais rígidas principalmente nesse período de carnaval. Questiona em relação a falta de dentistas e enfermeiros nos PSF's. Pede que as equipes sejam de fato efetivadas, pois a população está sem os serviços públicos. Responde ao vereador Luis Nilson que o repasse do dinheiro do dia 10 não foi retido somente pelo INSS, pois houve o desconto FUNDEB/ EDUCAÇÃO e 15% do fundo da saúde. Também rebate a informação que a vereadora Elane trouxe na sessão anterior dizendo que existia na gestão passada uma máquina da saúde que era alugada no valor de R\$ 12.000, sendo que na verdade o aluguel da máquina correspondia a R\$ 950,00. Lamenta a situação de quando chega na SEINFRA e vê que os mesmos funcionários do "antigo presídio" estão retornando para lá novamente. Também fala sobre o descaso com que os funcionários efetivos foram tratados quando se reapresentaram, esperando pela boa vontade de alguém para que fossem lotados em algum lugar. Sobre a Assistência Social aponta que só falam de papéis rasgados, mas até o momento não se apresentou um projeto para que fosse gasto o dinheiro que tem em caixa. Encerrou-se o grande expediente dando início a leitura da ordem do dia. Os requerimentos que foram lidos foram aprovados por unanimidade. Sem mais nada a tratar convidou a todos para a próxima reunião do dia 09 de fevereiro de 2021, declarando encerrada a sessão da qual lavrei a presente ata que lida e aprovada, será assinada por todos os vereadores.

Antoniél Max Silva Holanda
Antoniél Max Silva Holanda

Presidente da Câmara Municipal de Itaiçaba

Vereadores

Antônio Regineudo de Lima

Carlos Eduardo Peixoto Barros

Guilherme Nunes Bezerra Barbosa

Antônio Regineudo de Lima
Carlos Eduardo Peixoto Barros

José Ribamar Barros

Luís Nilson Moreira Freitas

Maria Elane da Silva

Rosembergue Alves de Holanda

Sheila Pereira Damasceno

José Ribamar Barros
Luís Nilson Moreira Freitas
Maria Elane da Silva
Rosembergue Alves de Holanda
Sheila Pereira Damasceno